1**.** (Utfpr 2023) “A partir deste ponto de vista devemos encarar a história da filosofia grega como o processo de racionalização progressiva da concepção religiosa do mundo implícita nos mitos. Se o representarmos por uma série de círculos concêntricos a partir da exterioridade da periferia para a interioridade do centro, veremos que o processo pelo qual o pensamento racional toma posse do mundo se realiza na forma de uma penetração progressiva que vai das esferas exteriores para as mais profundas e interiores, até chegar, com Sócrates e Platão, ao centro, quer dizer, à alma”.

Fonte: JAEGER, W. *Paidéia*. Tradução de Artur M. Parreira. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 192.

Com base no texto e sobre a relação entre mito e filosofia na Grécia, é correto afirmar:

a) O pensamento mítico e o filosófico apresentam-se interligados e a Filosofia necessita do mito para se estruturar como campo do conhecimento.

b) A Filosofia na Grécia Clássica é fruto de um salto de conhecimento realizado por um povo privilegiado que teve como ponto de partida o conhecimento religioso.

c) Enquanto o mito é uma narrativa cujo conteúdo não se questiona, a Filosofia problematiza e convida à discussão. No mito a inteligibilidade é dada e na Filosofia ela é procurada.

d) Com o surgimento da Filosofia, o pensamento mítico é banido de modo definitivo das sociedades primitivas, pois havia perdido força explícita em relação à verdade sobre o mundo.

e) Nos povos primitivos as explicações míticas estavam circunscritas unicamente aos fenômenos e vivências religiosas das comunidades.

2**.** (Uel 2022) Leia o texto de Marilena Chauí a seguir:

[...] Os chineses desenvolveram um pensamento muito profundo sobre a existência de coisas, seres e ações contrários ou opostos, que formam a realidade. Deram às oposições o nome de dois princípios: Yin e Yang. Yin é o princípio feminino passivo na Natureza, representado pela escuridão, o frio e a umidade; Yang é o princípio masculino ativo na Natureza, representado pela luz, pelo calor e pelo seco. Os dois princípios se combinam e formam todas as coisas, que, por isso, são feitas de contrários ou de oposições. O mundo, portanto, é feito da atividade masculina e da passividade feminina.

Tomemos agora um filósofo grego, por exemplo, o próprio Pitágoras. Que diz ele? Que a Natureza é feita de um sistema de relações ou de proporções matemáticas produzidas a partir da unidade (o número 1 e o ponto), da oposição entre os números pares e ímpares, e da combinação entre as superfícies e os volumes (as figuras geométricas), de tal modo que essas proporções e combinações aparecem para nossos órgãos dos sentidos sob a forma de qualidades contrárias: quente-frio, seco-úmido, áspero-liso, claro-escuro, grande-pequeno, doce-amargo, duro-mole etc. Para Pitágoras, o pensamento alcança a realidade em sua estrutura matemática, enquanto nossos sentidos, ou nossa percepção, alcançam o modo como a estrutura matemática da Natureza aparece para nós, isto é, sob a forma de qualidades opostas.

Qual a diferença entre o pensamento chinês e o do filósofo grego?

O pensamento chinês toma duas características (masculino e feminino) existentes em alguns seres (os animais e os humanos) e considera que o Universo inteiro é feito da oposição entre qualidades atribuídas a dois sexos diferentes, de sorte que o mundo é organizado pelo princípio da sexualidade animal ou humana. O pensamento de Pitágoras apanha a Natureza numa generalidade muito mais ampla que a sexualidade própria a alguns seres da Natureza e faz distinção entre as qualidades sensoriais que nos aparecem e a estrutura invisível da Natureza, que, para ele, é de tipo matemático e alcançada apenas pelo intelecto, ou inteligência.

*Convite à Filosofia* – Marilena Chauí (Adaptado).

Assinale a alternativa que corresponde ao debate estabelecido por Chauí no texto acima.

a) Embora existam diversas formas de pensar, a filosofia é um fenômeno grego e, portanto, ocidental.

b) O fato de a filosofia ocorrer no mundo ocidental é prova da superioridade intelectual da cultura grega.

c) A filosofia existia em toda parte do mundo, contudo, foram os gregos que melhor a definiram.

d) A filosofia chinesa é bem mais elaborada que a filosofia grega, pois existia há muito mais tempo.

e) O pensamento de Pitágoras é considerado filosofia, pois, assim como o pensamento chinês, estabelece uma relação entre a natureza e a matemática.

3**.** (Unesp 2022) A filosofia, além do privilégio histórico de ter sido a primeira tentativa de compreensão do mito, tem consciência, desde a sua origem, do seu parentesco com ele. A filosofia, se não é filha, é, pelo menos, irmã mais nova do mito e estabeleceu desde o seu berço uma fascinante relação de amizade e confronto com esse irmão mais velho. O alvorecer da filosofia na tradição ocidental mistura as suas luzes e sombras com as do mito que a precedeu na odisseia da humanidade.

(Marcelo Perine. “Mito e filosofia”. *In: Philosophos*, 2002. Adaptado.)

A relação apresentada no texto expressa uma passagem transformadora na filosofia referente à

a) organização da pólis.

b) reflexão sobre a ética.

c) expansão do território grego.

d) valorização das figuras divinas.

e) racionalização da natureza.

4**.** (Unicentro 2021) Leia o poema a seguir.

[...]

Sim bem primeiro nasceu Caos, depois também

Terra de amplo seio, de todos sede irresvalável sempre,

dos imortais que têm a cabeça do Olimpo nevado,

e Tártaro nevoento no fundo do chão de amplas vias,

e Eros: o mais belo entre Deuses imortais,

solta-membros, dos Deuses todos e dos homens todos

ele doma no peito o espírito e a prudente vontade.

[...]

(HESÍODO, *Teogonia*: a origem dos deuses. Trad. Jaa Torrano. 3. ed. São Paulo: Editora Iluminuras, 1995. p. 91-92.)

Sobre mito e filosofia, assinale a alternativa correta.

a) As narrativas míticas arcaicas problematizaram as questões logicamente e estruturaram respostas através de evidências racionais científicas, sendo abruptamente suprimidas pela filosofia, que interpreta o mundo a partir do duelo entre os deuses.

b) A mitologia grega deixou de influenciar as doutrinas dos primeiros filósofos no exato momento em que a filosofia nasceu na Grécia Clássica, o que pode ser verificado nos escritos dos filósofos e na inexistência de qualquer referência ao mito.

c) O mito arcaico é narrado pelo poeta em um esforço de explicar a natureza através de método capaz de verificar a verdade dos fenômenos, ao passo que a filosofia constrói uma narrativa fantástica e, muitas vezes, contraditória.

d) Os mitos arcaicos, que interpretaram alegoricamente os fenômenos da vida ante as forças desencadeadas pela natureza, foram gradualmente substituídos pela filosofia, que compreende os fenômenos através da razão e da lógica.

e) O mito (*Mythos*) arcaico é um discurso conceitual verdadeiro sobre o real, ao passo que a filosofia é ilusória e falaciosa e se transforma na sombra que o discurso mítico sobre a verdade projeta, por contraste.

5**.** (Ufpr 2019) Quando soube daquele oráculo, pus-me a refletir assim: “Que quererá dizer o Deus? Que sentido oculto pôs na resposta? Eu cá não tenho consciência de ser nem muito sábio nem pouco; que quererá ele então significar declarando-me o mais sábio? Naturalmente não está mentindo, porque isso lhe é impossível”. Por longo tempo fiquei nessa incerteza sobre o sentido; por fim, muito contra meu gosto, decidi-me por uma investigação, que passo a expor.

(PLATÃO. *Defesa de Sócrates*. Trad. Jaime Bruna. Coleção Os Pensadores. Vol. II. São Paulo: Victor Civita, 1972, p. 14.)

O texto acima pode ser tomado como um exemplo para ilustrar o modo como se estabelece, entre os gregos, a passagem do mito para a filosofia. Essa passagem é caracterizada:

a) pela transição de um tipo de conhecimento racional para um conhecimento centrado na fabulação.

b) pela dedicação dos filósofos em resolver as incertezas por meio da razão.

c) pela aceitação passiva do que era afirmado pela divindade.

d) por um acento cada vez maior do valor conferido ao discurso de cunho religioso.

e) pelo ateísmo radical dos pensadores gregos, sendo Sócrates, inclusive, condenado por isso.

6**.** (Unisc 2023) São conhecidos como “Pré-Socráticos” os filósofos que, historicamente, antecederam Sócrates. Viveram na Grécia Antiga entre os séculos VII e V a.C., aproximadamente. A grande preocupação dos filósofos Pré-Socráticos residiu em encontrar um elemento que pudesse ser entendido como o originador das coisas, da matéria e do mundo. Esse elemento foi buscado na natureza física, daí serem conhecidos, também, como “filósofos da natureza”. Além disso, foram esses filósofos os responsáveis pela transição da consciência mítica para a consciência filosófica, buscando uma explicação racional para a origem de todas as coisas.

Assinale a alternativa que possui um elemento **que não foi pensado** pelos filósofos Pré-Socráticos como originador das coisas.

a) número, átomo, fogo, elétrons e prótons.

b) fogo, número, átomo, ilimitado.

c) água, número, fogo, ar.

d) ilimitado, átomo, ar, fogo.

e) água, ar, número, ilimitado.

7**.** (Unicentro 2022) A Filosofia aparece na Grécia por volta do século VII, antes de nossa era. Os primeiros filósofos foram designados pré-socráticos; Tales, Heráclito e Parmênides são alguns desses primeiros filósofos. Embora cada um deles tivesse um pensamento bastante peculiar, havia um problema comum que norteava a filosofia em seus primeiros anos de vida.

Assinale a alternativa que corresponde ao debate fundamental dos pré-socráticos.

a) Procuravam definir o princípio de todas as coisas, isto é, aquilo pelo qual existem e subsistem todas as coisas.

b) Procuravam definir a essência de Deus, ou seja, como é possível criar o mundo a partir de seu exterior.

c) Procuravam estabelecer quais as melhores leis para a Pólis, isto é, qual a melhor forma de governo.

d) Procuravam distinguir a essência humana da essência dos outros seres, quer dizer, as características basilares do gênero humano.

e) Procuravam estabelecer um método científico, ou seja, comprovar empiricamente a importância da filosofia.

8**.** (Ufpr 2020) De acordo com Tales de Mileto, a água é origem e matriz de todas as coisas. Essa maneira de reduzir a multiplicidade das coisas a um único elemento foi considerada uma das primeiras expressões da Filosofia, porque:

a) é um questionamento sobre o fundamento das coisas.

b) enuncia a verdade sobre a origem das coisas.

c) é uma proposição que se pode comprovar.

d) é uma proposição científica.

e) é um mito de origem.

9**.** (Unesp 2020) Em 4 de julho de 2012, foi detectada uma nova partícula, que pode ser o bóson de Higgs. Trata-se de uma partícula elementar proposta pelo físico teórico Peter Higgs, e que validaria a teoria do modelo padrão, segundo a qual o bóson de Higgs seria a partícula elementar responsável pela origem da massa de todas as outras partículas elementares.

(Jean Júnio M. Pimenta *et al.* “O bóson de Higgs”. *In*: *Revista brasileira de ensino de física*, vol. 35, no 2, 2013. Adaptado.)

O que se descreve no texto possui relação com o conceito de arqué, desenvolvido pelos primeiros pensadores pré-socráticos da Jônia. A arqué diz respeito

a) à retórica utilizada pelos sofistas para convencimento dos cidadãos na pólis.

b) a uma explicação da origem do cosmos fundamentada em pressupostos mitológicos.

c) à investigação sobre a constituição do cosmos por meio de um princípio fundamental da natureza.

d) ao desenvolvimento da lógica formal como habilidade de raciocínio.

e) à justificação ética das ações na busca pelo entendimento sobre o bem.

10**.** (Uel 2019) Leia o texto a seguir.

Os corcéis que me transportam, tanto quanto o ânimo me impele, conduzem-me, depois de me terem dirigido pelo caminho famoso da divindade [...] E a deusa acolheu-me de bom grado, mão na mão direita tomando, e com estas palavras se me dirigiu: [...] Vamos, vou dizer-te – e tu escuta e fixa o relato que ouviste – quais os únicos caminhos de investigação que há para pensar, um que é, que não é para não ser, é caminho de confiança (pois acompanha a realidade): o outro que não é, que tem de não ser, esse te indico ser caminho em tudo ignoto, pois não poderás conhecer o não-ser, não é possível, nem indicá-lo [...] pois o mesmo é pensar e ser.

PARMÊNIDES. *Da Natureza*, frags. 1-3. Trad. José Trindade Santos. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2009. p. 13-15.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a filosofia de Parmênides, assinale a alternativa correta.

a) Pensar e ser se equivalem, por isso o pensamento só pode tratar e expressar o que é, e não o que não é – *o não ser*.

b) A percepção sensorial nos possibilita conhecer as coisas como elas verdadeiramente são.

c) O ser é mutável, eterno, divisível, móvel e, por isso, a razão consegue conhecê-lo e expressá-lo.

d) A linguagem pode expressar tanto *o que é* como o *que não é*, pois ela obedece aos princípios de contradição e de identidade.

e) *O ser é* e o *não ser não é* indica que a realidade sensível é passível de ser conhecida pela razão.

11**.** (Uel 2023) Leia o texto a seguir.

O mito opõe-se ao logos, como a fantasia opõe-se à razão e a palavra que relata à que demonstra. *Logos* e *mythos* são as duas metades da linguagem, duas funções igualmente fundamentais da vida do espírito. O *logos*, sendo um raciocínio, pretende convencer; ele provoca em quem ouve a necessidade de fazer um julgamento. O *logos* é verdadeiro se for correto e conforme à “lógica”; é falso se dissimular algum embuste secreto (um “sofisma”). Mas o “mito” não tem outro fim senão ele mesmo. Quer se acredite nele ou não, ao bel-prazer, por um ato de fé, quer seja considerado “belo” ou verossímil, ou simplesmente porque se deseja acreditar nele. O mito se vê, assim, atraindo a sua volta toda a parte irracional do pensamento humano: ele é, pela própria natureza, aparentado da arte em todas as suas criações.

GRIMAL, Pierre. *Mitologia Grega*. Trad. de Rejane Janowitzer. Porto Alegre, RS: L&PM, 2013. p. 8.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o surgimento da Filosofia na Grécia Antiga, assinale a alternativa correta.

a) O l*ogos* e o mito são expressões humanas: o primeiro busca explicar e convencer, já o segundo procura encantar.

b) O *logos* e o mito são duas formas de fundamentar argumentos verdadeiros, usando método bem estruturado.

c) O mito é belo e verossímil por incitar o raciocínio a descobrir as relações que explicam certos fenômenos naturais.

d) O *logos* encanta por dizer respeito ao irracional e, contrário ao mito, persuade revelando os desejos humanos.

e) O mito e o *logos* não buscam revelar a verdade sobre as coisas do mundo, mas convencem pela fantasia.

12**.** (Unicentro 2022) Leia o texto a seguir.

Foi, com efeito, pela admiração que os homens, assim hoje como no começo, foram levados a filosofar, sendo primeiramente abalados pelas dificuldades mais óbvias, e progredindo em seguida pouco a pouco até resolverem problemas maiores: por exemplo, as mudanças da Lua, as do Sol e dos astros e a gênese do Universo. Ora, quem duvida e se admira julga ignorar: por isso, também quem ama os mitos é, de certa maneira, filósofo, porque o mito resulta do maravilhoso. Pelo que, se foi para fugir da ignorância que filosofaram, claro está que procuraram a ciência pelo desejo de conhecer, e não em vista de qualquer utilidade.

(ARISTÓTELES. Metafísica. Trad. *Vincenzo Cocco*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 214.)

Sobre o texto e o surgimento da filosofia na Grécia Antiga, considere as afirmativas a seguir.

I. O início da filosofia se deveu à admiração diante do que se ignorava, partindo de questões triviais para as mais complexas, buscando, como o mito, explicar a realidade, mas se distinguindo deste por uma racionalidade mais exigente.

II. O mito, por sua beleza narrativa, provoca admiração devido à especulação racional exigente, enquanto a filosofia busca a utilidade, o que instiga o encantamento presente na explicação filosófica, distinguindo-a da mitológica.

III. A filosofia nasce da admiração diante do que os mitos narram como os atos heroicos de personagens tradicionais e os eventos atribuídos às divindades, procurando tirar o ser humano da ignorância e torná-lo senhor da natureza.

IV. O maravilhoso, no mito, é apresentado de forma poética, apelando para o imaginário, e, na filosofia, é o espanto com os fenômenos que faz a razão querer explicá-los.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

13**.** (Upe-ssa 1 2016) Sobre a gênese da filosofia entre os gregos, observe o texto a seguir:

Seja como termo, seja como conceito, a filosofia é considerada pela quase totalidade dos estudiosos como uma criação própria do gênio dos gregos. Quem não levar isso em conta não poderá compreender por que, sob o impulso dos gregos, a civilização ocidental tomou uma direção completamente diferente da oriental.

(ANTISERI, Dario e RELAE, Giovanni. História da Filosofia, 1990, p. 11).

Sobre a gênese do pensamento filosófico entre os gregos, é **CORRETO** afirmar que

a) a experiência concreta da racionalidade estava isenta da vida política na Pólis Grega.

b) a prática político-democrática, atrelada ao enfoque irracional da vida em sociedade, foi o terreno fértil para a gênese do pensamento filosófico.

c) sob o impulso dos gregos, a dimensão racional se impõe como critério de verdade. A filosofia é fruto desse projeto da razão.

d) a filosofia é fruto do momento cultural em que a sensibilidade e a fantasia impõem-se sobre a razão.

e) na gênese do pensamento filosófico grego, na civilização ocidental, a forma de sabedoria que se sobrepunha à ciência filosófica, eram as convicções religiosas fundamentadas na razão pura.

14**.** (Uema 2015) Leia a fábula de La Fontaine, uma possível explicação para a expressão ― ”o amor é cego”.

No amor tudo é mistério: suas flechas e sua aljava, sua chama e sua infância eterna. Mas por que o amor é cego? Aconteceu que num certo dia o Amor e a Loucura brincavam juntos. Aquele ainda não era cego. Surgiu entre eles um desentendimento qualquer. Pretendeu então o Amor que se reunisse para tratar do assunto o conselho dos deuses. Mas a Loucura, impaciente, deu-lhe uma pancada tão violenta que lhe privou da visão. Vênus, mãe e mulher, pôs-se a clamar por vingança, aos gritos. Diante de Júpiter, de Nêmesis – a deusa da vingança – e de todos os juízos do inferno, Vênus exigiu que aquele crime fosse reparado. Seu filho não podia ficar cego. Depois de estudar detalhadamente o caso, a sentença do supremo tribunal celeste consistiu em declarar a loucura a servir de guia ao Amor.

Fonte: LA FONTAINE, Jean de. *O amor e a loucura*. In: *Os melhores contos de loucura*. Flávio Moreira da Costa (Org.). Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.

A fábula traz uma explicação oriunda dos deuses para uma realidade humana. Esse tipo de explicação classifica-se como

a) estética.

b) filosófica.

c) mitológica.

d) científica.

e) crítica.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto a seguir e responda à(s) próxima(s) questão(ões).

*De onde vem o mundo? De onde vem o universo? Tudo o que existe tem que ter um começo. Portanto, em algum momento, o universo também tinha de ter surgido a partir de uma outra coisa. Mas, se o universo de repente tivesse surgido de alguma outra coisa, então essa outra coisa também devia ter surgido de alguma outra coisa algum dia. Sofia entendeu que só tinha transferido o problema de lugar. Afinal de contas, algum dia, alguma coisa tinha de ter surgido do nada. Existe uma substância básica a partir da qual tudo é feito? A grande questão para os primeiros filósofos não era saber como tudo surgiu do nada. O que os instigava era saber como a água podia se transformar em peixes vivos, ou como a terra sem vida podia se transformar em árvores frondosas ou flores multicoloridas.*

Adaptado de: GAARDER, J. *O Mundo de Sofia*. Trad. de João Azenha Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.43-44.

15**.** (Uel 2015) Com base no texto e nos conhecimentos sobre o surgimento da filosofia, assinale a alternativa correta.

a) Os pensadores pré-socráticos explicavam os fenômenos e as transformações da natureza e porque a vida é como é, tendo como limitador e princípio de verdade irrefutável as histórias contadas acerca do mundo dos deuses.

b) Os primeiros filósofos da natureza tinham a convicção de que havia alguma substância básica, uma causa oculta, que estava por trás de todas as transformações na natureza e, a partir da observação, buscavam descobrir leis naturais que fossem eternas.

c) Os teóricos da natureza que desenvolveram seus sistemas de pensamento por volta do século VI a.C. partiram da ideia unânime de que a água era o princípio original do mundo por sua enorme capacidade de transformação.

d) A filosofia da natureza nascente adotou a imagem homérica do mundo e reforçou o antropomorfismo do mundo dos deuses em detrimento de uma explicação natural e regular acerca dos primeiros princípios que originam todas as coisas.

e) Para os pensadores jônicos da natureza, Tales, Anaxímenes e Heráclito, há um princípio originário único denominado o ilimitado, que é a reprodução da aparência sensível que os olhos humanos podem observar no nascimento e na degeneração das coisas.

16**.** (Ufpr 2021) Considere o seguinte texto:

Não vos deixeis enganar! É vossa curta vista, não a essência das coisas, que vos faz acreditar ver terra firme onde quer que seja no mar do vir-a-ser e perecer. Usais nomes das coisas, como se estas tivessem uma duração fixa: mas mesmo o rio, em que entrais pela segunda vez, não é o mesmo da primeira vez.

(HERÁCLITO DE ÉFESO. *Coleção Os Pensadores*. Vol. I. São Paulo: Victor Civita, 1973, p. 109.)

Com base no texto e no conhecimento sobre o pensamento de Heráclito de Éfeso, considere as seguintes afirmativas:

1. Em todas as coisas, tem-se a constante transformação e não realidades fixas.

2. Os olhos e os ouvidos são más testemunhas para os homens.

3. A ideia de que tudo se transforma diz respeito ao mundo físico, sendo que em sua essência as coisas não se alteram.

4. O vir-a-ser e o perecer conduzem as pessoas ao engano.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.

b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

17**.** (Enem PPL 2020) Aquilo que é quente necessita de umidade para viver, e o que é morto seca, e todos os germes são úmidos, e todo alimento é cheio de suco; ora, é natural que cada coisa se nutra daquilo de que provém.

SIMPLÍCIO. In: BORNHEIM, G. A. *Os filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Cultrix, 1993.

O fragmento atribuído ao filósofo Tales de Mileto é característico do pensamento pré-socrático ao apresentar uma

a) abordagem epistemológica sobre o *lógos* e a fundamentação da metafísica.

b) teoria crítica sobre a essência e o método do conhecimento científico.

c) justificação religiosa sobre a existência e as contradições humanas.

d) laboração poética sobre os mitos e as narrativas cosmogônicas.

e) explicação racional sobre a origem e a transformação da *physis*.

18**.** (Unicentro 2019) Quanto aos filósofos pré-socráticos, analise se V (verdadeiro) ou F (falso) e, em seguida, assinale a alternativa correta.

( ) A filosofia pré-socrática desenvolveu-se, fundamentalmente, como cosmologia.

( ) Os primeiros filósofos pré-socráticos foram também chamados de sofistas.

( ) Tales de Mileto é considerado, pelos historiadores da filosofia, como o primeiro filósofo grego, tendo se tornado conhecido por defender a tese segundo a qual a água é o maior dom de Deus para a humanidade.

( ) Opondo-se aos mitos, os primeiros filósofos gregos, também chamados de pré-socráticos, desenvolveram rigorosos métodos de comprovação de suas teorias sobre o universo, o que lhes assegurou o reconhecimento como fundadores da cosmologia crítica.

a) V, V, F e F.

b) V, F, V e F.

c) F, F, V e V.

d) V, F, F e V.

e) V, F, F e F.

19**.** (Unicentro 2018) Sobre o período Pré-socrático, assinale a alternativa CORRETA.

a) Os primeiros pré-socráticos, como Tales de Mileto, Anaxímenes e Platão, são conhecidos como “monistas”, porque identificam apenas um elemento constitutivo de todas as coisas.

b) Para Heráclito, o ser é o múltiplo, não apenas no sentido de que há uma multiplicidade de coisas, mas por estar constituído de oposições internas. Para ele, o dinamismo de todas as coisas pode ser explicado pelo fogo primordial, expressão visível da instabilidade, símbolo da eterna agitação do devir.

c) Para o filósofo Anaximandro, o princípio constitutivo de todas as coisas é um ser eterno, suprassensível e imutável, ao qual ele nomeia de Noûs.

d) Demócrito é o precursor da matemática, atribui aos números a máxima perfeição original.

e) Os primeiros filósofos foram chamados de pré-socráticos devido a uma classificação posterior da filosofia, que tinha como referência a figura de Sócrates. Todavia, nem todos os pensadores pré-socráticos viveram antes de Sócrates, a exemplo de Péricles, que foi contemporâneo ao pai da filosofia.

20**.** (Unicentro 2018) “Anaxímenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por filtragem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transforma-se em pedras.” (BURNET, J. A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006). (adaptado). Filósofos de diferentes momentos históricos desenvolveram teorias que buscam explicar a origem do universo. A fundamentação teórica de Anaxímenes faz parte de uma tendência denominada de:

a) Atomismo

b) Monismo

c) Pluralismo

d) Relativismo

e) Ceticismo

**Gabarito:**

**Resposta da questão 1:** [C]

**Resposta da questão 2:** [A]

**Resposta da questão 3:** [E]

**Resposta da questão 4:** [D]

**Resposta da questão 5:** [B]

**Resposta da questão 6:** [A]

**Resposta da questão 7:** [A]

**Resposta da questão 8:** [A]

**Resposta da questão 9:** [C]

**Resposta da questão 10:** [A]

**Resposta da questão 11:** [A]

**Resposta da questão 12:** [B]

**Resposta da questão 13:** [C]

**Resposta da questão 14:** [C]

**Resposta da questão 15:** [B]

**Resposta da questão 16:** [B]

**Resposta da questão 17:** [E]

**Resposta da questão 18:** [E]

**Resposta da questão 19:** [B]

**Resposta da questão 20:** [B]